

## Editorial

Este dossiê traz à luz um dos temas mais relevantes na contemporaneidade: a diversidade. Ele apresenta um diagnóstico sobre várias questões que utilizam esta categoria natural, biológica, cultural, social e histórica e, ao mesmo tempo, reflete o avanço de consciência social no Brasil e num mundo a respeito do assunto. Os textos aqui publicados se abrem para a valorização da diferença e do diferente, tratando-os como riqueza e não como desvio.

São doze textos e uma resenha em que 24 estudiosos elaboram uma reflexão multidisciplinar sobre temas como gênero, feminismo e população LGBT, evidenciando, de um lado, a força conservadora dos preconceitos e, de outro, narrativas de superação e conquistas.

Pensadas como questões históricas, filosóficas, sociais e subjetivas, são três os enfoques dos vários trabalhos: gênero, emancipação e educação.

O conceito de gênero é aqui tratado como uma criação social e cultural a respeito do sexo masculino e feminino. Pelo menos seis textos aprofundam o lugar do homem e da mulher no passado e no presente. A luz é jogada sobre dois polos. Sobre a situação feminina, enfatizando a liberdade do uso do corpo pela mulher, sua inserção social e seu lugar na política, mostrando o quanto se avançou e o quanto há por conquistar num país onde se registram mais de 4.500 feminicídios por ano. Em segundo lugar, estão os artigos que tratam das demandas, lutas e conquistas da população LGBT, buscando encontrar seu lugar na sociedade e exercer livremente sua identidade sexual. Respeito ao pluralismo e à singularidade e aos direitos humanos são assuntos que atravessam todos os textos, abrindo um cenário reflexivo para os leitores.

O segundo tema que transversaliza o dossiê é emancipação. Uma abordagem temática sobre gênero e sexualidade como a que aqui está publicada só poderia ser produzida neste momento histórico em que, frente ao aparente caos ideológico é possível filtrar os argumentos a favor do indivíduo como soberano dos rumos e da orientação de sua vida. Todos os textos seguem uma perspectiva histórica, mostrando o ponto de onde se partiu ao marco aonde se almeja chegar. Os autores

advertem que as causas aqui defendidas não estão ganhas. Pois o mesmo mundo contemporâneo que, pela luta de seus cidadãos, abre as portas para o reconhecimento de direitos fundamentais antes negados, esconde, na sua pluralidade de perspectivas e visões, preconceitos, discriminações e ódio às diferenças e aos diferentes.

O terceiro foco da edição e o motivo principal pelo qual ela foi escrita é a educação. Neste mundo tão complexo, de tantas mudanças, de tantas informações e falsas sereias, a educação tem um papel especial. Cabe-lhe manter os valores fundamentais de respeito a cada ser humano em sua originalidade, de defesa dos direitos humanos, de empenho na superação dos preconceitos e discriminações. Mais que ensinar matérias, sua missão é incentivar a convivência, o diálogo e os projetos que promovam a riqueza da diversidade humana.

*Maria Cecília de Souza Minayo*  
*Renan Antônio da Silva*  
Organizadores